



Ecos do Sameiro



DIRETOR: CÓNEGO JOSÉ PAULO ABREU

NOVEMBRO 2022

XCI - N.º 1081

PREÇO: 0,50€

JORNAL MENSAL

Editorial

Sumário

A GENTE NÃO É POBRE POR NÃO TER NADA...

Vinha com o Artur (nome fictício), homem já maduro, extremamente simpático, com longa história de vida, infelizmente marcada por turbulências, primeiro divorciado, depois deprimido e golpeado pela culpa, a seguir drogado e inquilino de várias prisões, internacional das “grades”...; que a droga entorta caminhos, descoordena vidas, atrofia liberdades, baralha pensamentos e ações.

Mas agora o Artur estava em liberdade; fez caminho de recuperação da toxicod dependência, na prisão e no Projeto-Homem de Braga; tem, de novo, a vida pela frente.

Só que precisa de encontrar sustento, autonomia, uma profissão...

E ele tem possibilidades de singrar, possuidor que é de impressionantes talentos. Faz caricaturas a partir de fio de croché...

Que alegria a da Teresa (nome fictício do Anjo da Guarda do Artur), quando lhe disse que o Museu Pio XII teria todo o gosto em colaborar com a valência da reinserção social do Projeto-Homem, em apoiar o Artur, em expor as suas obras, em abrir hipóteses de contribuição aos visitantes, a fim de ele poder ganhar para um “quartito” e começar a alimentar-se e a vestir-se com o fruto do seu trabalho, levando uma

vida honesta, vivendo com o suor do seu rosto.

A Teresa sorria... aquele sorriso bonito da bondade, da ressurreição iminente, da cena do filho que começa a gatinhar, a caminhar pelos próprios pés...

Fixaram-se a data da exposição e os timing's de execução das peças a expor; compraram-se materiais.

Como me senti feliz, ao vê-los felizes!

Depois lá fui ouvindo mais histórias, de outros “filhos” da Teresa, frutos não da carne, mas de um coração imenso, de um sorriso contagiante, de uma caridade que brilha como o sol.

O tempo a passar, lá voltei ao contacto: então a exposição, vai ou não?!

Notei-lhe tristeza na voz embargada. O Artur recaiu. Estamos a tentar recuperá-lo. Mas há tanta burocracia a superar... (Fiquei até com a ideia de que a culpa era da burocracia...). Mas ele vai conseguir. Vamos tentar sempre, até ao fim. Se não for agora, será daqui a pouco.

E foi assim que voltei a ser contagiado pela Teresa, pela sua vontade indómita de ajudar, pela sua invencível esperança, pelo seu terno sorriso (às vezes dorido), pelo seu enorme coração.

Sei que tem “filhos” já verdadeiramente ressus-

citados. Pois, então, que o Artur volte à vida. Por ele. Por todos nós. Pelo Museu Pio XII que o quer receber. Pela Teresa e por quem tanto nele tem apostado.

Mas independentemente do desfecho de tudo isto, seja Deus louvado pela bondade, pela caridade persistente, pela generosidade desprendida e corajosa, por todos quanto dão a mão à espera de nada, por todos os sorrisos bonitos, por todos os corações enormes.

O Artur está muito contente com o bem que lhe têm feito, e até me escreveu (peço perdão pela inconfidência!):

“Devo agradecer a muita gente e a forma mais importante para fazê-lo é... manter-me com a cabeça levantada e seguir agradecido a quantos me ajudaram e me deram um carinho especial. Sem esquecer a Deus...por ter posto no meu caminho as pessoas indicadas.

«A gente não é pobre por não ter nada, mas sim por não ter fé nos seus sonhos para realizar»”.

Obrigado, ó Deus, por tudo e todos quantos no mundo ainda nos incentivam a fazer o bem e nos dão vontade de viver!

CÓN. JOSÉ PAULO LEITE DE ABREU
PRESIDENTE DA CONFRARIA
DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO



CELEBRAÇÃO DO DIA DO IRMÃO

pág. 3



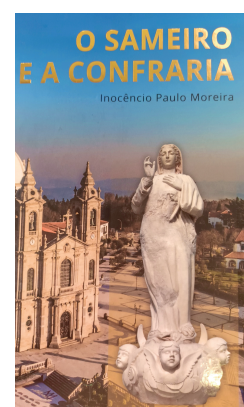
EIS UM PONTO DE VISTA INTERESSANTE

pág. 4



PREMIADOS DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA, 4ª ED.

pág. 5



O SAMEIRO E A CONFRARIA

pág. 6



santuariodosameiro.pt



facebook.com/Santuário-Do-Sameiro-Braga

CONTACTOS CONFRARIA DO SAMEIRO

Secretaria	253 303 401
Reitor do Santuário	253 303 402
Basílica do Sameiro	253 303 403
Casa das Estampas	253 303 404
Ecos do Sameiro	253 303 406
Posto de Turismo	253 303 400
Apoio à Reitoria	253 087 861

PEDIDO

“Agradecemos a todos os assinantes do “Ecos do Sameiro” que têm o pagamento de assinatura em atraso, o favor de regularizarem a situação”.

Obrigado.

IBAN (BANCO MONTEPIO): PT50.0036.0038.99100751254.74

Estatuto Editorial disponível em: santuariodosameiro.pt

**CASAMENTOS NO SANTUÁRIO DO SAMEIRO****Outubro****Dia 1**

Rui Filipe Gonçalves e Patrícia Couto

Dia 5

Armin Rottgen e Isabel Sofia Ferreira

Diogo Rafael Alves Silva e Catarina Ferreira Novo

Dia 8

Simão Pedro Lima e Beatriz Fernandes

Dia 14

Nuno Russell Sampaio e Ana Margarida Silva

Dia 15

Flávio Rafael Novais e Joana Lima

Dia 29

Bruno Leandro Barbosa e Sara Cristina Silva

Dia 30

Cristiano Dourado e Ana Isabel Sá

**BAPTISMOS****Outubro****Dia 8**

Dinis Moura Carvalho, filho de José Carlos Marques de Carvalho e de Elsa Margarida Pinheiro Moura

Dia 16

Francisca Borges Tinoco, filha de Elias Agostinho Costa Tinoco e de Ana Isabel Freitas Borges

Dia 22

Mário Peixoto Leite, filho de Mário Manuel Silva Leite e de Mónica Sofia Louro Peixoto

Dia 23

Maria Leonor Rodrigues Pereira, filha de Tiago Filipe Costa Pereira e de Rosa Maria Brandão Rodrigues

Alice Anciães Machado Silva, filha de Marco Humberto Anciães Sousa da Silva e de Ana Filipa Ferreira Machado

Dia 29

Rita Campos Correia Sampaio de Almada, filha de Pedro Augusto de Amorim Correia Moniz de Almada e de Joana Maria Campos Rodrigues Machado Sampaio

Dia 30

Santiago Magalhães Silva, filho de Paulo Jorge Barros da Silva e de Adriana da Silva Magalhães

JUBILEUS DE CASAMENTO**Outubro****BODAS DE OURO**

- António Magalhães da Cruz e Maria Ester Carneiro Ferreira, Portela – Sata Marinha (Vila Nova de Famalicão)
- Agostinho da Silva Almeida e Maria Manuela Marques Pinto Almeida, Santo Tirso
- José Nunes e Maria da Natividade Vaz Reis Nunes, Guimarães
- Carlos Fernandes de Almeida e Maria Isabel da Silva Braga Almeida, Braga
- Manuel Rego Ribeiro e Emília Rodrigues da Cruz, São Cosme do Vale (Vila Nova de Famalicão)

NOVOS ASSINANTES

Manuel Ribeiro Silva

PAGARAM ASSINATURAS PELO CORREIO

- 100,00 - João Manuel Costa Lopes Masculino, Manuel António Almeida Oliveira, Teresa Paula Faria Cardoso, Fernando Luis Barroso Gonçalves.
- 70,00 - Maria Sameiro Gomes Falcão.
- 50,00 - Rosa Santos Vieira Figueiredo.
- 40,00 - Guilhermina Fernandes Leques.
- 25,00 - Lúcia Assunção Melo Vilela Passos Faria, Maria Sameiro Rocha Cruz Machado.
- 15,00 - Maria Conceição Queirós Pimentel Silva.
- 12,50 - Maria Ana Nunes.

Notícias

Celebração do dia do irmão

Confraria de Nossa Senhora do Sameiro celebra “Dia do Irmão” com inaugurações, em espírito de solidariedade, gratidão e festa

A Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro celebrou ontem, dia 6 de novembro, o “dia do irmão”, começando por assinalá-lo com a inauguração

de um conjunto de obras recentemente levadas a cabo pela Confraria.

A cerimónia começou pelas 15,30h, com a receção a quantos ajudaram a Confraria a concretizar as inovações: novo sistema de som na Cripta e implementação de sistema de fibra ótica em todo o recinto; requalificação



da capelinha exterior de Nossa Senhora do Sameiro; focos de iluminação da imagem primitiva da Senhora do Sameiro; assento na Alameda dos Jacarandás.

Aos mecenas, o Cón. José Paulo Abreu, anfitrião e Presidente da Confraria, endereçou sentidas palavras de apreço e gratidão.

Novo sistema de som e a fibra-ótica

Na sequência das referidas obras, a Cripta do Santuário do Sameiro usufrui agora de um novo sistema de som, algo há muito desejado, e que resultou de um estudo minucioso das condições e das necessidades específicas do espaço, que apresentava uma acústica muito difícil. O grande objetivo foi assegurar as melhores condições de escuta a todos os que participam nas celebrações litúrgicas e dotar a Cripta de meios adequados a outros grandes eventos e encontros que ali se realizam, ao nível da própria Arquidiocese.

Este novo sistema é flexível e de tecnologia digital, permitindo diversas configurações melhor adaptadas a cada uso



específico. A amplificação é distribuída e cobre a nave na sua totalidade. Está dividida numa zona central ampla, sempre ligada, e duas zonas laterais que só são ativadas se a lotação do

espaço o justificar, reduzindo interferências acústicas. Foram revistos os microfones no coro e na zona do altar para garantir o melhor som possível. A instalação permite ainda disponibilizar

diversas saídas que podem ser diretamente usadas pela comunicação social para gravação ou transmissão de eventos.

Em simultâneo com esta obra, foi também efetuada a instalação de fibra-ótica que permitiu expandir a infraestrutura de rede do Santuário até à Cripta e assegurar o acesso à Internet nas melhores condições para a transmissão de eventos. São obras voltadas para o futuro, só exequíveis graças ao empenho e generosidade de muitos e em particular de empresas como a Ilídio Mota, na pessoa do Sr. Ilídio Mota, a Tnord-Tech, na pessoa de Sr. António Silva e a Cengavis, na pessoa do Sr. Mário Vila Nova.

Capelinha exterior, imagem primitiva e murete

Também a capelinha exterior dedicada a Nossa Senhora do Sameiro, obra edificada em 1993, foi agora alvo de integral restauro e requalificação, com destaque para as melhores condições de iluminação e conforto para os devotos, com a instalação de bancos e genuflexório. De destacar que esta obra não custou um cêntimo à Confraria do Sameiro, graças ao contributo de várias pessoas e entidades,

a saber: oferta da construção e colocação dos bancos e genuflexório, por Apruma, Sr. José Alberto Barbosa, em memória dos pais (Justino Barbosa e Ermelinda Rodrigues Ferreira, falecidos); oferta de tintas e produtos de impermeabilização das paredes exteriores por Bauconcept, Sr. Nelson Carvalho; oferta do serviço de pintura do interior por R-Criar, Sr. José Eirinha; oferta do novo sistema de ilu-

minação interior por Alfilux, Sr. José Barbosa e Sr. César Barbosa, em memória do pai (falecido); oferta do novo sistema de iluminação exterior por Eletec, Sr. Sérgio Sousa; oferta das tinas (dos vasos/floreiras) por Reclatempo, Sr. Carlos Graça; oferta da nova porta de entrada pelo Sr. Fernando Araújo (Irmão e Tesoureiro da Confraria).

A imagem primitiva de Nossa Senhora, junto à Basílica, estava

às escuras, mas já não está! Foram instalados dois focos de luz, de última geração, gentilmente ofertados ao Sameiro pela empresa Jolec, nas pessoas da Sra. Carla Reis e Sr. José Barbosa.

Finalmente, também foi concluído um novo assento (ou murete), na apelidada Alameda dos Jacarandás, junto à Capela do Santíssimo, obra com o risco do Arquiteto Gerardo Esteves (também Irmão da Confraria).

Eucaristia e Magusto

No final deste curto evento comemorativo, seguiu-se, pelas 16h15, o Ofício pelos Irmãos falecidos e a Eucaristia, momentos de solidariedade para com os que partiram e de união com as famílias enlutadas e com a

grande família do Sameiro que pela terra ainda peregrina. Pelas 17h30, deu-se início ao tradicional magusto, evento regressado depois da interrupção forçada pela pandemia. O magusto foi muito participado e animado

musicalmente pelo grupo “Os Sinos da Sé”.



Eis um interessante ponto de vista.

O que se segue é uma cópia de um artigo escrito por Sebastian Vilar Rodríguez, escritor espanhol, publicado num jornal espanhol.

Não necessita de muita imaginação para associar a mensagem ao resto da Europa, e, possivelmente ao resto do mundo.

O que realmente morreu em Auschwitz?

Percorrendo as ruas de Barcelona, de repente descobri a terrível verdade - a europa morreu em Auschwitz...

Matámos seis milhões de judeus e substituímo-los por 20 milhões de muçulmanos.

Em Auschwitz queimámos uma cultura, pensamento, criatividade, talento.

Destruímos o povo escolhido, verdadeiramente escolhido porque produziram grandes e maravilhosas pessoas que mudaram o mundo.

A contribuição dessas pessoas é sentida em todas as áreas da vida: ciência, arte, comércio internacional e, acima de tudo, como consciência do mundo.

Estas foram as pessoas que queimámos.

E sob a presunção de to-



lerância e porque quisemos provar a nós mesmos que estávamos curados da doença do racismo, abrimos as portas a 20 milhões de muçulmanos que nos trouxeram estupidez e ignorância, extremismo religioso e falta de tolerância, crime e pobreza, devidos à relutância em trabalhar e orgulhosamente sustentar as suas famílias.

Eles explodiram os nossos comboios e mudaram as nossas belas cidades espanholas para o 3º mundo afogando-as em imundice e crime.

Fecham-se em apartamentos que recebem grátis do governo, planeando a matança e destruição dos seus ingénuos hospedeiros.

E isto, para nossa desgraça, trocámos cultura por inimizade fanática, habilidade criativa para habilidade destrutiva, inteligência para a regressão e superstição.

Trocámos a procura da paz dos judeus da Europa com seu talento para um futuro melhor para seus filhos, o seu determinado apego à vida porque a vida é sagrada, pelos que procuram a morte para pessoas consumidas pelo desejo da morte para si mesmos e para os outros, para as nossas crianças e para as deles.

Que erro terrível foi feito pela pobre Europa.

Recentemente, a Grã-Bretanha debateu a remoção do holocausto do currículo escolar porque ofende a população muçulmana que pretende que nunca tenha existido.

No entanto é um presságio assustador do medo que está a dominar o mundo e de quão fácil se está a tornar cada país ceder a esse medo.

Passaram cerca de setenta anos depois da segunda grande guerra.

Este mail está a ser enviado como uma corrente em memória dos seis milhões de judeus, vinte milhões de russos, dez milhões de cristãos e mil e novecentos padres católicos que foram assassinados, violados, queimados, mortos à fome, espancados, feitos cobaias para experiências e humilhados.

Agora, mais do que nunca, com o Irão entre outros negando o holocausto, que dizem ser um mito, é imperativo fazer "que o mundo nunca esqueça".

Este mail pretende atingir 400 milhões de pessoas.

Seja mais um elo na corrente de memória e ajude a distribuí-lo pelo mundo.

Quantos anos passarão depois do ataque ao "World Trade Center" até dizerem que nunca aconteceu porque ofende muçulmanos nos Estados Unidos?

Se a nossa herança judaico-cristã ofende os muçulmanos, está na hora de fazerem as malas e mudarem-se para o Irão, Iraque ou qualquer outro país muçulmano.

Temos de acordar... antes que seja tarde demais.

ADMISSÃO DE IRMÃOS-2022

A Confraria do Sameiro admite, anualmente, novos Irmãos, que são empossados no dia 8 de dezembro, dia da festa de Imaculada Conceição, numa eucaristia a celebrar na Cripta do Sameiro.

A candidatura a admissão de Irmão, e tal como previsto nos Estatutos, é sempre sujeita a apreciação e aprovação por parte da Mesa Administrativa. A/o candidata/o começa por preencher um Formulário de Candidatura (disponível em papel na Casa das Estampas, no Posto de Turismo ou online) e, mais tarde, recebe a confirmação da aceitação da sua admissão via correio eletrónico.

Confirme os direitos e obrigações no sítio www.santuariodosameiro.pt.

Abertas as inscrições!

Para saber mais <https://tinyurl.com/msxax6f6>



Para se inscrever já

As candidaturas, para o ano de 2022, são recebidas até ao dia 15 de novembro. <https://tinyurl.com/vc9n7zwx>

PREMIADOS DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA, 4.ª EDIÇÃO

“O Sameiro, um Reino de Paz”

1.º PRÉMIO: Abílio Alexandre Araújo Oliveira

2.º PRÉMIO: Carlos Júlio da Costa Teixeira

3.º PRÉMIO: Adão Filipe Fernandes Salgado

Prémios atribuídos:

1.º Prémio: Uma estadia no Hotel do Parque do Bom Jesus do Monte com pequeno-almoço.

2.º Prémio: Um Livro de Arte do Pintor Henrique Medina.

3.º Prémio: Uma escultura de Nossa Senhora do Sameiro do Artista Telmo Macedo.



FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO - HORÁRIOS

“A RTP1 vai transmitir em direto a Eucaristia no feriado do Dia da Imaculada Conceição, no dia 8 de dezembro, às 10:30, desde o Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga.

O Santuário do Sameiro vai celebrar a Imaculada Conceição nos dias 7 e 8 de dezembro, com celebrações religiosas e novenas que decorrem de 29 de novembro a 7 de dezembro.

No dia 7 de dezembro, às 16:00, decorre a recitação do terço e às 16:30, a Missa Vespertina da Solenidade da Imaculada Conceição na Basílica do Sameiro.



No dia 8 de dezembro, Dia da Imaculada Conceição, serão celebradas missas às 7:30 e às 10:30 na Cripta do Santuário. A missa das 10:30 será presidida por D. José Cordeiro, Arcebispo Primaz de Braga.

Durante a cerimónia irá decorrer a admissão de novos Irmãos da Confraria do Sameiro

ro e investidura de Irmãos Honorários. Às 15:15 está agendado um momento musical com o hino Akathistos e às 16:30 está marcada uma Eucaristia.

As confissões irão decorrer na Capela da Reconciliação, localizada na Cripta, das 8:30 às 12:00 e das 14:30 às 16:30.

As novenas decorrem de 29 a 7 de dezembro (de segunda a sexta-feira) na Basílica com a recitação do terço às 16:15 e Eucaristia às 16:45. Aos sábados e domingos será recitado o terço na Cripta às 16:00 e Eucaristia às 16:30.”



SANTUÁRIO DO SAMEIRO

Horários das celebrações

Segunda-feira a Sábado (de manhã) na Basílica):

10h00

16h30 (precedida da recitação do terço)

Sábado à tarde, Domingos e dias Santos (na Cripta)

Sábado

16h00 – Terço

16h30 – Missa

Domingo:

07h30 | 09h30

|11h30 | 16h30

Terço: 16h00

Confissões:
(Aos Domingos, na Capela da Reconciliação Cripta)

09h00 – 12h00

14h30 – 16h30

Horário do Santuário

De outubro a março

Segunda-feira a Sábado:

Abertura: 08h00

Fecho: 18h00

Domingo:

Abertura: 07h00

Fecho: 18h00

O SAMEIRO E A CONFRARIA

Este, é o título da obra de Inocêncio Paulo Moreira, lançada no ano transato, e que nos dá a conhecer, desde tempos imemoriáveis, a “vida” do Santuário do Sameiro, nos seus diversos aspetos, religioso, social e cultural, e da Confraria do Sameiro, que ao longo destes tempos, tem gerido os destinos deste espaço sagrado.

A partir deste número, vamos rebuscar, a esta obra, alguns pormenores de interesse, para quem pretende conhecer, mais a fundo, o que foi, e o que é o Santuário do Sameiro.

Apesar destes pequenos “rebuscos”, aconselhamos a aquisição e leitura integral da obra, que se encontra à venda, na Casa das Estampas no Sameiro, no Museu Pio XII, na Cúria da Diocese de Braga e na Loja do Tesouro-Museu da Sé.

Jornal “O Sameiro”

“Ecos do Sameiro”

(Continuação do número anterior)

Então onde está a deontologia e a ética jornalística?

Por tudo isto, entendo que, em boa hora, no Sameiro foi dado à estampa, já lá vão muitos anos, primeiro, o Jornal “O Sameiro” depois “Ecos do Sameiro” um jornal pri-

vado, pertença de uma Confraria, não sujeito a todas as contrariedades do jornalismo comercial, embora, obviamente que, em cada tempo, teve o cunho pessoal do seu diretor e ninguém pode exigir que não o tenha.

Cada um deixa a sua marca pessoal em tudo o que diz ou escreve, não sendo isto adular e desvirtualizar a informação. Cada um é diferente do outro, por isso pensa diferente e escreve diferente.

Quando investiguei para efetuar este trabalho sobre a Confraria e o Sameiro, passei em revista, durante semanas ou meses, todos os títulos que se publicaram nesta cidade e noutras circundantes, a partir de 1862 até quase aos dias de hoje e pude constatar as mutações dos jornais, conforme as épocas e os seus diretores.

Verifiquei também que, excepção feita a um ou outro periódico com maior ligação à igreja ou nas revistas católicas, as notícias eram poucas e, muitas delas, posso agora afirmar, pouco fundamentadas ou distorcidas da verdade, pelo que retirei, de todos eles, somente uma ou outra referência ou notícia e preferi recolher elementos onde a pesquisa me fornecesse dados e factos mais verosímeis: arquivos e/ou bibliotecas, deixando um pouco de lado a informação jornalística da época. A partir de 1926, optei por devotar a minha pesquisa nas actas da Confraria e nos jornais da mesma, nunca deixando de pesquisar nos locais onde, em meu entendimento, poderiam existir informações relevantes.

Percorri, como noutros casos, todos os jornais que foram publicados, desde 1926 até hoje, quer enquanto foi “O Sameiro” quer depois como “Ecos do Sameiro”. Nas páginas seguintes, darei a conhecer alguns factos que foram notícia, por serem importantes e marcantes,



quer para o Sameiro Mariano, quer para a Confraria, sendo certo que uma das actividades que maior número de devotos atraia e atrai ao Sameiro, são as peregrinações. Tentarei dar a conhecer todos quantos, ao longo dos anos, foram directores ou tiveram participação directa ou indirecta na vida deste jornal.

O Padre Dr. Abílio Pereira de Araújo, do Sameiro já assim pensava:

“Um santuário das dimensões do Sameiro necessitava de um órgão na imprensa para dar conhecimento do movimento religioso, propagar o culto de Nossa Senhora e afervorar os seus devotos”.

E assim aconteceu, no ano de 1926, por iniciativa do ínclito prelado D. Manuel Vieira de Matos que, com a data de 25 de Maio desse ano, exarou uma nota pastoral, afirmando que a publicação de um jornal pregoeiro das glórias a Maria “era um pensamento que, desde há muito, nos ocupava o espírito e que aspirávamos ver realizado”.

Entregava a direcção do mesmo, ao reitor do santuário, confiando-lhe:

“O encargo de vigiar pela pureza da doutrina como cen-

sor e assistente eclesiástico do jornal”.

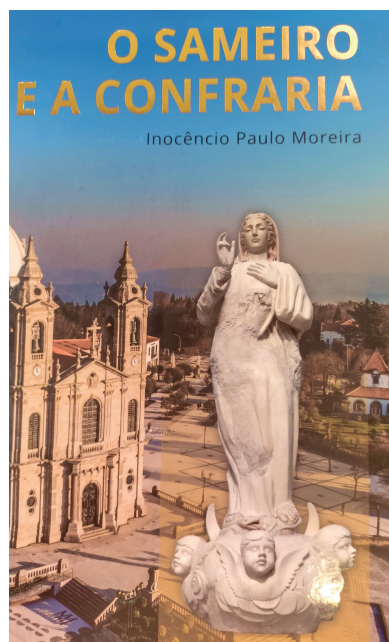
A 26 de Maio de 1926, no dia em que principiava o 1º Congresso Nacional Mariano e em que eclodia, em Braga, a Revolução Nacional que poria termo à anarquia, principiou a publicar-se o Jornal a quatro páginas “O Sameiro”. O custo da assinatura anual era de 5\$00.

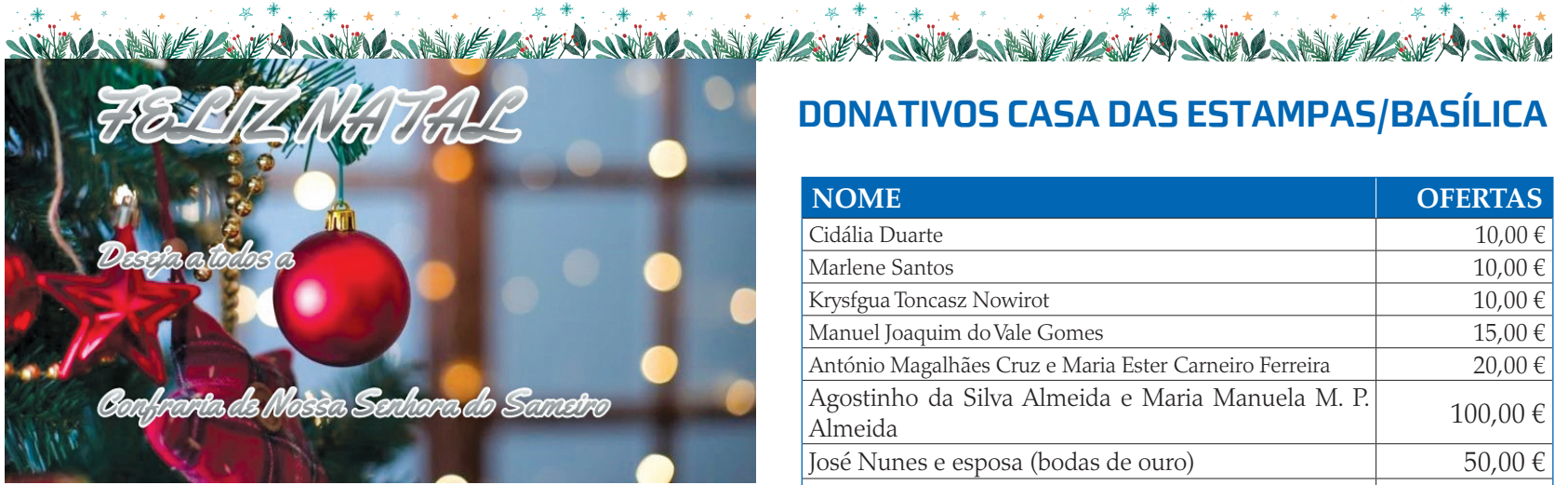
Na edição de 26 de Maio de 1926, lia-se, na primeira página:

“Por um recente reescrito Apostólico de Maio do corrente ano, dignou-se Sua Santidade Pio XI conceder ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, o incomparável privilégio de se poder celebrar nele, em quase todos os dias do ano, a Missa votiva de Nossa Senhora. Este privilégio é tão extraordinário e tão honroso para nós, que nos veio pôr em paralelo com os mais notáveis Santuários da Espanha, da França e da Itália”.

Na tiragem de 6 de Maio de 1927, pode ler-se que o preço do Jornal foi aumentado, passou para 6\$00 anuais.

IN “O SAMEIRO E A CONFRARIA DE INOCÊNCIO PAULO MOREIRA”
(continua no próximo número)





Feliz Natal, meus Amigos!
 O Presépio somos nós
 O Presépio somos nós
 É dentro de nós que Jesus nasce
 Dentro destes gestos que em igual medida
 A esperança e a sombra revestem
 Dentro das nossas palavras e do seu tráfego sonâmbulo
 Dentro do riso e da hesitação
 Dentro do dom e da demora
 Dentro do redemoinho e da prece
 Dentro daquilo que não soubemos ou ainda não tentamos
 O Presépio somos nós
 É dentro de nós que Jesus nasce
 Dentro de cada idade e estação
 Dentro de cada encontro e de cada perda
 Dentro do que cresce e do que se derruba
 Dentro da pedra e do voo
 Dentro do que em nós atravessa a água ou atravessa o fogo
 Dentro da viagem e do caminho que sem saída parece
 O Presépio somos nós
 É dentro de nós que Jesus nasce
 Dentro da alegria e da nudez do tempo
 Dentro do calor da casa e do relento imprevisto
 Dentro do declive e da planura
 Dentro da lâmpada e do grito
 Dentro da sede e da fonte
 Dentro do agora e dentro do eterno

José Tolentino Mendonça



DONATIVOS CASA DAS ESTAMPAS/BASÍLICA

NOME	OFERTAS
Cidália Duarte	10,00 €
Marlene Santos	10,00 €
Krysfgua Toncasz Nowirot	10,00 €
Manuel Joaquim do Vale Gomes	15,00 €
António Magalhães Cruz e Maria Ester Carneiro Ferreira	20,00 €
Agostinho da Silva Almeida e Maria Manuela M. P. Almeida	100,00 €
José Nunes e esposa (bodas de ouro)	50,00 €
Peregrinos da paróquia de Cibrao das Vimas (ourense)	50,00 €
Anónimo	45,00 €
António Menezes	10,00 €
Rosa Arantes	5,00 €
Palmira Matos	5,00 €
Lourenço Ferreira	50,00 €
Candido Ribeiro	100,00 €
Maria Ribeiro	5,00 €
António Cunha	5,00 €
Olimpia Ferreira da Cunha	5,00 €
Prometina Rosa Gomes da Cunha	5,00 €
José Peixoto	15,00 €
Custódio da Silva Bastos	20,00 €
Purificação dos Anjos Nascimento	20,00 €
Purificação dos Anjos Nascimento	50,00 €
Manuel Vieira Gomes	400,00 €
Maria Guilhermina Bacelar	25,00 €
António Pires	400,00 €
Paulo Ferreira Pereira	60,00 €
Teresa Gomes	10,00 €
Júlio Araújo Matos	10,00 €
Conceição Ferreira	20,00 €
Francisco Silva	5,00 €
Alice Peixoto	5,00 €
Peregrinação 12/10/2022	95,00 €
Joaquim Antunes Mendes	700,00 €
Centro Paroquial de Silvares	20,00 €
Macedo Maria	5,00 €
Maria de Lurdes Silva	10,00 €
Maria das Dores Ferreira	20,00 €
Augusta Ferreira	20,00 €
Livros	50,00 €
Agrupamento Fraião	50,00 €
Custódio Pereira	10,00 €
Joaquim Macedo	5,00 €
Júlia Marques	10,00 €
Maria de Jesus de Sousa Duarte	30,00 €
Avelino Cardeiras	50,00 €
Avelino Marques	50,00 €
Francisco Silva	10,00 €
Manuel Monteiro Araújo	10,00 €
Abel Fernandes	5,00 €
Rerreira Rosa	30,00 €
António Lopes	10,00 €
Total	2 730,00 €
Nota: Donativos recebidos em outubro 2022	



Festa da IMACULADA CONCEIÇÃO da Virgem Santa Maria



8 DEZEMBRO 2022

novena

29 novembro a 7 dezembro

Segunda a Sexta-feira (na Basílica)
16h15 - Terço meditado
16h45 - Eucaristia

Sábado e Domingo (na Cripta)
16h00 - Terço meditado
16h30 - Eucaristia

7 dezembro

Quarta-feira (na Basílica)
16h00 - Terço meditado
16h30 - Eucaristia vespertina da
Solenidade da Imaculada Conceição



festa

8 dezembro

Quinta-feira (na Cripta)
7h30 - Eucaristia
10h30 - Eucaristia Solene, presidida
por D. José Cordeiro, Arcebispo Primaz
Transmissão pela RTP 1
Admissão de novos irmãos da Confraria
e investidura de irmãos Honorários
15h15 - Hino AKATISTOS
16h30 - Eucaristia

CONFISSÕES

Capela da Reconciliação (na Cripta)
8h30 - 12h00
14h30 - 16h30



www.santuariodosameiro.pt

Grupos inscritos na Reitoria do Santuário

Outubro

Dia 5 – Bodas de Prata Sacerdotais do Pe. Nelson Matias Pereira – Torres Vedras (Patriarcado de Lisboa).

Dia 9 – Grupo de Peregrinos Polacos (55). Presidiu à Missa o P. O. Stanislaw Król.

- Orfeão de Merelim cantou a Missa das 16.30 horas.

Dia 15 - Grupo de Peregrinos Americanos (43) da Paróquia de Cristo Rei – Arquidiocese de Los Angeles - Califórnia. Presidiu o P. Domingos Machado, OAR.

Dia 22 - Grupo da Empresa “Queijos Tavares” de Seia (Diocese da Guarda). Presidiu à Missa o P. Sergionei da Silva (carmelita).

- Grupo “Liminalities of Holy Mary” - EUA

Dia 23 – Concerto Musical pela “Associação Cupio” – Braga, integrado nas comemorações do Dia Mundial da Música

Dia 25 – Idosos do Lar de S. Martinho de Silvares - Fafe. Presidiu à Missa o Pe. Luís Baeta.

Dia 29 - Grupo da Confraria do Sagrado Coração de Jesus (40) – Ourense (Espanha).

POESIA DO SAMEIRO

À SENHORA DO SAMEIRO

Senhora!
Tu és a aurora
Neste monte a refulgir,
És um íman grandioso
Tristes almas a atrair;
Um sol lindo e radioso
Muitas penas a cobrir;
Uma estrela pura e bela,
No céu azul, a sorrir!...

És a Mãe
Que mais amor sabe dar;
Uma força lá no alto
Que tens, também, neste altar...
À terra desces, num salto,
Quando nos ouves chamar
E tantos olhos de quem chora
Vens, com ternura, enxugar!...

Não ouves, Mãe, corações
Gritando, com fé, por Ti?
Não ouves tristes gemidos
Sufocados, Mãe, aqui
Nesta linda catedral
Levantada, com amor,
P’las gentes de Portugal?

Ouves, sim, Mãezinha querida,
O grito de cada vida,
O Grito de cada dor
Ouves, sim, e neles pegas,
Depois, com carinho, os levas
A Jesus Nosso Senhor
Que, a correr, junto a Ti vem...
Não fosses Tu Sua Mãe...



AVISO

Pedimos a todos os assinantes do Ecos do Sameiro e que pagam a assinatura através de **Vale Postal ou Cheque**, que os **enviem em favor da Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro**, pois só assim é que podemos levantá-los.

Obrigado

Confraria do Sameiro



De visita ao Santuário do Sameiro, leve uma recordação:

Visite a CASA DAS ESTAMPAS

DELMIRA CEREJEIRA

“Ecos do Sameiro”, Abril de 1996